

Ministério da Integração Nacional
Secretaria de Desenvolvimento Regional

A map of Brazil with a shaded border region. The shaded area includes parts of the states of Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, Tocantins, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, and São Paulo. The rest of the map is light yellow.

Políticas Públicas para o Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira

Brasília, 9 de julho de 2013

Algumas características das Políticas Públicas de Desenvolvimento e Integração Fronteiriça

- Buscam solucionar problemas complexos:
 - Especificidade legal / normativa;
 - Interação com vizinhos e suas peculiaridades.
- Deparam-se com desafios assimétricos, em diferentes localidades e regiões;
- São originadas nos três níveis da Federação;
- Na grande maioria, são políticas setoriais e não territoriais;
- Apresentam baixa coordenação e articulação;
- Surgem de iniciativas dispersas em diversos órgãos.

A Faixa de Fronteira e suas peculiaridades ampliam a inter-relação entre diversos temas (Defesa, Comércio, Emprego, Turismo, Assistência Social, Saúde, Educação, Relações Internacionais, etc.) e exigem uma elevada convergência e sintonia das políticas públicas locais, regionais, nacionais e internacionais.

Decreto de 08 de Setembro de 2010

Institui a Comissão Permanente para o Desenvolvimento e a Integração da Faixa de Fronteira - CDIF

Finalidade

Propor medidas e coordenar ações que visem o desenvolvimento de iniciativas necessárias à atuação do Governo Federal na Faixa de Fronteira

MODELO DE GESTÃO

Colegiado da CDIF – Membros e Convidados

Secretaria Executiva da CDIF – MI/SDR

Núcleos
Estaduais

GTs

Objetivos dos Núcleos Estaduais

1

Dialogar com instituições atuantes na Faixa de Fronteira do Estado visando:



Sistematizar as demandas locais



Analisar propostas de ações



Formular Planos Regionalizados de Desenvolvimento e Integração Fronteiriços (PDIFs)

2

Identificar e priorizar os principais problemas e oportunidades **para a atuação do poder público**

Situação PDIFs

	AC	AM	AP	MT	MS	PA	PR	RO	RR	RS	SC
Etapa 1 - Mobilização político-institucional, articulação interna, instituição e composição do Núcleo, construção de agenda de trabalho.											
Etapa 2 - Elaboração do PDIF											
Etapa 3 - Consolidação do PDIF											
Etapa 4 - Finalização do PDIF											
Versão preliminar entregue											
Versão final entregue											

CDIF

Coordenação de **políticas públicas**
na faixa de fronteira

Articulação institucional para
implementação de **políticas
públicas** na fronteira

Política Nacional de Desenvolvimento Regional:

1

A PNDR identificará regiões programa objeto da política. A faixa de fronteira, assim como o semi-árido, são consideradas, *a priori*, regiões programa da PNDR;

2

Para essas regiões, a PNDR estipulará que sejam elaborados planos de desenvolvimento, sejam construídas carteiras de projetos e sejam firmados pactos de metas com os diversos atores responsáveis pelo desenvolvimento dessas regiões;

Prioridades destacadas pelos Núcleos Estaduais de Fronteira

Governança, diálogo federativo e participação social;

Financiamento;

Estrutura produtiva regional (foco da estratégia adotada pelo MI);

Saúde e educação;

Infraestrutura, ciência, tecnologia e inovação;

Turismo;

Segurança pública.

Proposta de ação imediata:

“Agenda de Convergência”

Articulação institucional para implementação integrada e efetiva das Políticas Públicas no território

Elaboração de políticas públicas territorializadas;
Implementação dos Planos Nacionais com as adequações necessárias à realidade fronteiriça;
Ampliação do diálogo e da articulação federativa.

Plano
Brasil Maior

Plano Estratégico
de Fronteiras

Política Nacional de
Desenvolvimento
Regional

Plano Brasil
sem Miséria
(ações de inclusão
produtiva)

PAC

Plano
Brasil Fronteira

As Rotas de Integração Nacional



As Rotas de Integração Nacional

Conceito:

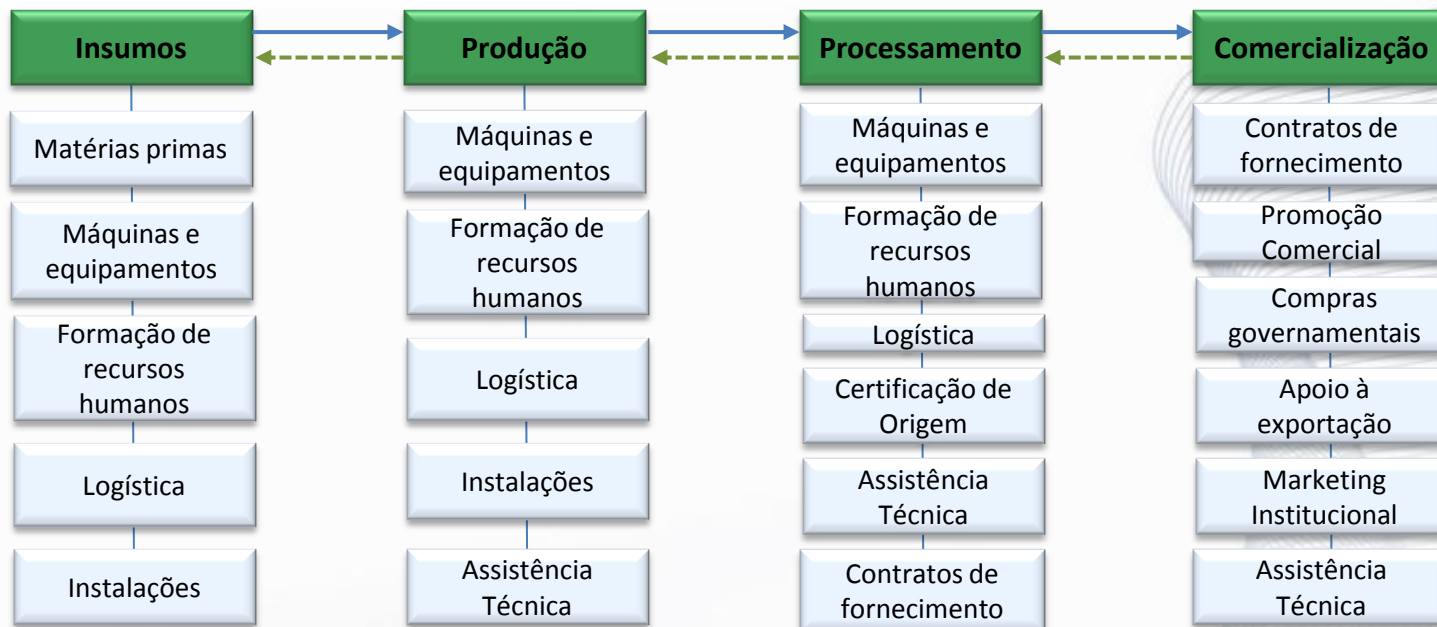
A Rota é uma rede de APLs interligados de forma a trazer inovação, diferenciação, lucratividade e competitividade aos empreendimentos associados, com a criação de sinergias coletivas, e, assim, desenvolvimento local e regional.

As Rotas de Integração Nacional

Dimensão territorial e setorial:

- O recorte ***territorial*** define o espaço comum a ser trabalhado e o modelo de governança;
- O recorte ***setorial*** sinaliza o conteúdo das ações a serem definidas e trabalhadas de modo integrado.

Fluxograma da Cadeia Produtiva



Infraestrutura

Capital Social

Financiamento

→ Fluxo de bens e serviços
← Fluxo financeiro e informacional

Desafios para o Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira

- Sair da lógica puramente setorial, abrindo espaço para a lógica territorial;
- Priorizar as fronteiras no processo de Integração Sulamericana;
- Distinguir a cooperação transfronteiriça da cooperação internacional;
- Aprimorar a legislação que trata das fronteiras visando responder às peculiaridades desses territórios.

Ministério da Integração Nacional
Secretaria de Desenvolvimento Regional



Muito Obrigado!

SGAN, Quadra 906
Módulo F, Bloco A, 2º Andar
Asa Norte - Brasília/DF
CEP 70790-060

Alexandre Peixoto
Tel: + 55 61 2034.5600
alexandre.peixoto@integracao.gov.br